



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO**  
CAMPUS CENTRO

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2022  |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Método de recuperação de culturas monoxênicas de amebas de vida livre |
| <b>Autor</b>      | FERNANDA FRAGA MATIAZO  |
| <b>Orientador</b> | MARILISE BRITTES ROTT   |

Amebas de vida livre são muito abundantes na natureza e podem ser encontradas em diversos ambientes como água, ar e solo. *Acanthamoeba spp.* por exemplo, pode ser causadora de doenças como Encefalite Amebiana Granulomatosa (EAG) e Ceratite Amebiana (CA). Morfologicamente, *Acanthamoeba spp.* apresenta dois estágios: trofozoítos (forma ativa) e cistos (forma de resistência), e pode ser cultivada em meios axênicos (somente as amebas e meio de cultura) e monoxênicos (amebas em Agar não nutriente (ANN) e *Escherichia coli*). Por causa da pandemia de Covid-19, muitos cultivos de *Acanthamoeba spp.* desidrataram com o tempo. Dessa forma, muito material microbiológico foi descartado por ser considerado inviável, entretanto, os cistos podem permanecer viáveis por cerca de 20 anos no ambiente e por isso o objetivo desse estudo foi recuperar as culturas desidratadas para não perder esse material. Para meios monoxênicos, a recuperação de 20 placas (10 de origem clínica e 10 de origem ambiental) foi realizada através de hidratação com PBS 1x, centrifugação e gotejamento em novas placas com ANN e *E. coli*. Essas amostras foram incubadas em estufa a 30°C até a observação da presença de trofozoítos e/ou cistos através do uso do microscópio óptico. O resultado de nosso estudo foi relevante, pois houve a recuperação da maioria das placas (77%). Os 23% das placas restantes foram acompanhadas durante 15 dias sem apresentar resultados positivos. As placas clínicas (10) apresentaram recuperação de 87% contra 63%, das ambientais (10). Esse método mostrou-se de extrema importância, evitando-se assim perda de material microbiológico que pode ser usado em experimentos no laboratório.